

Ata da terceira reunião do Conselho Municipal de Política Cultural de Araras (CoMCulturA)

Ao oitavo dia do mês de maio de 2023, às 9h, na Casa dos Conselhos de Araras, localizado na Rua Marechal Deodoro, 658, Centro, Araras/SP, aconteceu a Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Araras (CoMCulturA), estiveram presentes: Alexandre Braz, Débora Simões, Luiz Ariovaldo Fabri Junior, Marcelo Nascimento, Maria Fernanda Turati, Renata Barini e Silmara Da Roz Eliseu.

A pauta da reunião foi a Lei Paulo Gustavo. Nessa reunião, Débora Simões contou como foram as escutas culturais, a primeira realizada no Centro Cultural no dia 17 de abril e a segunda no dia 04 de maio de 2023, realizada no CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados "José Olavo Paganotti". As duas escutas abordaram os mesmos assuntos e a proposta foi de fazer em dois locais diferentes, para abranger uma quantidade maior de artistas. Na primeira escuta, o futuro diretor de cultura (ainda não nomeado) foi apresentado aos artistas e ao Conselho, seu nome é Murilo Jacintho, nascido em Araras, mas mora em Leme e faz parte do Conselho de cultura dessa cidade. A escuta foi conduzida por Murilo, ele se apresentou, disse que é das artes visuais, gestor cultural, e que já trabalhou com diferentes tipos de projetos e com leis de fomento. Em seguida foi apresentada a Lei Paulo Gustavo, essa que tem a particularidade da maior parte de sua verba ser proveniente do Fundo Setorial do Audiovisual e o restante do Fundo Nacional de Cultura. Por isso, cerca de 72% da verba terá que ser aplicada em produções audiovisuais e 28% nos demais setores artísticos. Em teoria, a cidade de Araras irá receber R\$ 1.126.325,66, esse total que será desmembrado em: R\$ 596.670,27 para apoio a produções audiovisuais; R\$ 136.438,4 para apoio a salas de cinema; R\$ 68.508,85 para capacitação, formação e qualificação no audiovisual, apoio a cineclubes e a festivais e mostras; R\$ 324.708,14 para apoio às demais áreas da cultura que não o audiovisual. Para que o município receba esse montante, os gestores públicos deverão criar um Plano de Ação, esse que deverá seguir as regras da Lei e de sua regulamentação, mas principalmente, deverá refletir sobre o setor artístico municipal, por isso é importante a ampla presença de trabalhadores da área da cultura nas escutas culturais. Foi discutido também sobre a produção audiovisual na cidade de Araras, sobre quem são os trabalhadores dessa área, da importância da verba chegar nesses trabalhadores e como artistas que não são do audiovisual podem ir para essa área, transformando seus projetos em projetos audiovisuais. Ainda sobre a Lei, nessa está prevista a descentralização dos recursos, a facilitação do acesso e a facilitação da prestação de contas, é importante que todo o processo seja claro e democrático. Outro ponto foi sobre a acessibilidade das produções, no caso do audiovisual é importante que contenham libras e audiodescrição. As contrapartidas também foram alvo de discussão, foi proposto que já esteja no edital que essas sejam

ligadas à educação.

Já a reunião realizada no CEU, Murilo Jacintho não pode comparecer, nesse sentido, a mesma foi conduzida por Alexandre Braz e Katuscia Marques, nessa escuta a maioria dos participantes não havia participado da primeira, assim o objetivo de sua realização foi atingido. Notou-se que a importância de Nei (diretor do CEU) para a mobilização dos artistas da Zona Leste; e os assuntos debatidos nessa foram os mesmos que na primeira.

Alexandre Braz disse que conversou com alguns artistas e que muitos ainda não conhecem a Lei e por isso a divulgação das escutas e sobre a própria Lei devem ser mais efetivas e da necessidade da própria Secretaria realizar as divulgações.

Os Conselheiros ainda debateram sobre a preocupação em relação à nomeação de Murilo, a Secretaria de Cultura não comunica com clareza sobre essa tramitação, apenas diz que tal nomeação irá acontecer e que a mesma já foi enviada para que o prefeito. Fabri Junior disse que o Conselho deveria fazer um documento em forma de ofício questionando a Secretaria, para que fique documentado a preocupação dos conselheiros em relação a essa situação. Silmara também relatou que não possui novidades sobre esse assunto. Alexandre Braz ficou responsável por tal documento.

Essa ata foi lavrada por mim, Débora de Souza Simões, no dia 8 de maio de 2023.

Débora de Souza Simões
1ª Secretária
Gestão 2022-2024